

SEQUÊNCIA DIDÁTICA
**DEMOCRACIA E
PARTICIPAÇÃO**

**SEGUNDO
MOMENTO**



EXISTE SOMENTE UM TIPO DE DEMOCRACIA?

A importância da participação popular nas tomadas de decisões políticas

O objetivo desta proposta é compreender a importância da participação popular nas tomadas de decisões políticas relativas à gestão da cidade em que os alunos e as alunas vivem, bem como pensar formas de promover essa participação, buscando ampliar a noção de cidadania que os alunos e as alunas tragam consigo. Da mesma maneira, a dinâmica proposta pretende evidenciar como as políticas públicas promovidas pelos governos impactam a realidade local, inserindo os alunos e alunas como sujeitos políticos ativos neste processo, evidenciando seu papel como cidadão.

Possibilidades Interdisciplinares

Filosofia

Geografia

História

Sociologia

Competências e habilidades do ENEM abarcadas nesta atividade:

Ciências humanas e suas tecnologias

Competência de área 2 - Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder;

H10 - Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.

Competências e habilidades do ENEM abarcadas nesta atividade:

Ciências humanas e suas tecnologias

Competência de área 5 - Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade;

H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades;

H24 - Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades;

H25 - Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.

Preparação:

Para aplicar a sequência didática proposta, os(as) professores(as) devem ter conhecimento sobre o conceito de “democracia” e duas de suas variáveis: a democracia representativa e a democracia participativa. Em linhas gerais, o(a) professor(a) deve estabelecer as semelhanças e as diferenças existentes no exercício da cidadania nesses dois sistemas políticos distintos.

Assim, quanto à democracia representativa é preciso entender que consiste num modelo político adotado em diversos países, inclusive no Brasil, e que se baseia na ideia de que os cidadãos elegem, através do voto, aquelas pessoas que melhor possam administrar, estabelecer e executar os interesses da população.

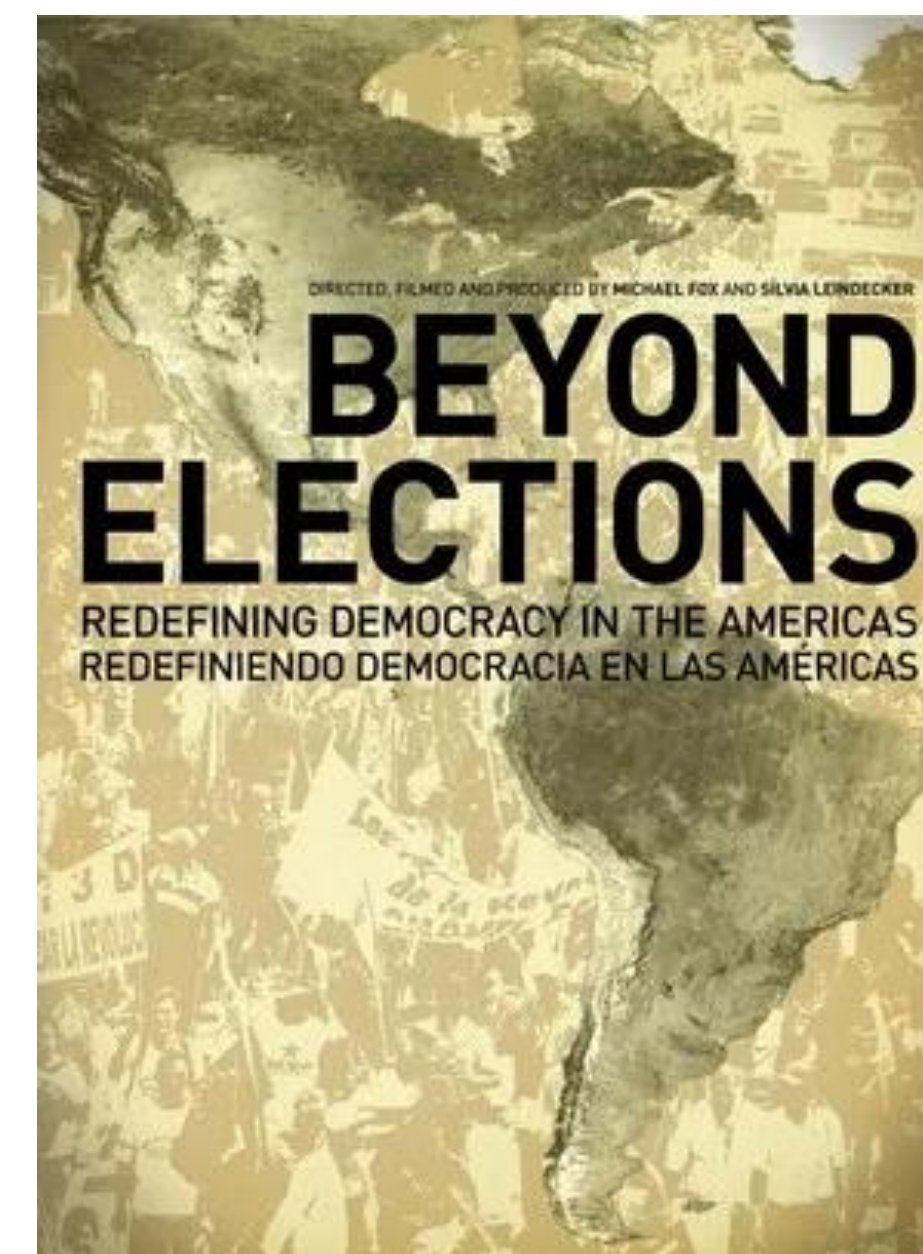
Já na democracia participativa, para além da eleição dos representantes, a população participa ativamente das tomadas de decisões políticas, através de audiências públicas nos bairros e cidades e também através de consultas populares, como plebiscitos e referendos.

Preparação:

Da mesma forma, é importante entender a criação de alguns mecanismos de democracia participativa dentro do modelo de democracia representativa, como é o caso do “Orçamento Participativo” da cidade de Porto Alegre, desenvolvido na década de 1980 e que permanece ativo até hoje (ainda que não com a mesma eficiência).

Nesse sentido, sugerimos que os(as) docentes assistam o documentário “Além das eleições: redefinindo democracia nas Américas”, dirigido por Michael Fox e Sílvia Leindecker (2008).

Nesse documentário, são retratados os Conselhos Comunais na Venezuela, o próprio Orçamento Participativo, na cidade de Porto Alegre, movimentos sociais nos EUA e México e a organização de cooperativas de trabalhadores na Argentina e em outros países.



A METODOLOGIA CIDADE EM JOGO
INCLUI ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS E
CONTEÚDOS TRANSMÍDIA COM
OS SEGUINTE OBJETIVOS:

Contribuir para que educadores incorporem estratégias de ensino inovadoras às suas práticas pedagógicas, com orientações e ferramentas intuitivas.

Potencializar a experiência de professores de diferentes áreas do conhecimento na abordagem de assuntos que envolvam o desenvolvimento de educação cívica e liderança jovem em sala de aula, com a utilização do *game* “Cidade em Jogo”, como fio condutor.

Estimular a utilização de estratégias de Aprendizagem Baseada em Projetos e Gamificação, despertando um maior interesse dos alunos nas atividades de sala de aula, aumentando sua participação, desenvolvendo a criatividade e a autonomia, promovendo o diálogo e a resolução de situações-problema desafiadoras.

Através da Metodologia Cidade em Jogo foi desenvolvido um amplo conteúdo pedagógico com atividades para professores nas diferentes áreas do conhecimento, com o intuito de criar aulas e projetos mais atrativos para os alunos.

As sequências didáticas são formadas por oito momentos e possuem um encadeamento lógico para que o professor possa desenvolver o máximo possível as competências e habilidades abordadas em cada uma das atividades.

Compreendendo e respeitando a autonomia dos professores, as sequências didáticas podem ser adaptadas de acordo com a realidade e as especificidades da sua sala de aula, com a utilização de momentos isolados ou até mesmo como um ponto de partida e inspiração para o desenvolvimento das suas próprias atividades.

1º Momento: Apresentação do tema macro, justificativa de sua importância e pergunta desafio.

2º Momento: Construção de conhecimento superficial utilizando somente a memória operacional.

3º Momento: Aprofundamento do conhecimento, com interdisciplinaridade.

4º Momento: Atividade desafiadora, com transferência para aplicação real do conhecimento.

5º Momento: Quiz.

6º Momento: Projeto coletivo.

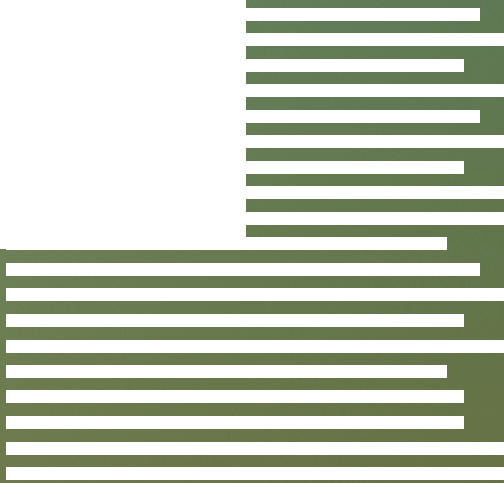
7º Momento: Sistematização do conhecimento.

8º Momento: Para saber mais.



SEGUNDO MOMENTO

CONSTRUÇÃO DE
CONHECIMENTO
SUPERFICIAL UTILIZANDO
SOMENTE A MEMÓRIA
OPERACIONAL



SEGUNDO MOMENTO

CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO SUPERFICIAL UTILIZANDO SOMENTE A MEMÓRIA OPERACIONAL

Neste grupo de atividades, queremos:

- Diagnosticar qual é o conhecimento prévio do aluno sobre o assunto.
- Construir uma base de conhecimento inicial sólido (mas ainda na memória operacional). As atividades podem sugerir que os alunos pesquisem na biblioteca da escola (se houver), nos computadores da escola (se houver) ou em seus smartphones, ou até mesmo entrevistem pessoas na escola sobre a temática a ser estudada (colegas, outros alunos, professores, funcionários da escola, etc.).
- Aumentar o vocabulário relacionado ao assunto.
- Apresentar conhecimentos factuais de complexidade baixa e média.
- Levar o aluno a começar a construir pontes entre conhecimentos novos e antigos.
- Fornecer ao aluno os elementos iniciais para que ele agrupe informações e comece a interpretar a aplicação do novo conhecimento em diferentes contextos.
- Identificar alunos em estágio mais avançado de conhecimento, e convidá-los para que sejam "mentores" que provoquem os colegas com perguntas e apresentem feedbacks nos momentos seguintes.

Neste momento, o professor deve pedir que os alunos façam uma atividade respondendo à pergunta: **“O que você entende por democracia?”**, dando a possibilidade de que os alunos se expressem através de um desenho, um texto, ou até mesmo através de uma breve exposição para a turma.

A intenção é perceber o que os alunos entendem como atividades democráticas. É provável que apareçam desenhos, falas e textos tocando na questão das eleições, do direito ao voto, representando personalidades políticas, etc. Enfim, uma série de representações que estão mais comumente associadas à ideia de democracia.

Passada essa primeira atividade, o professor deve, então, reproduzir o vídeo **“O que é democracia?”** do canal **“Escola Virtual da Cidadania”** da Câmara dos Deputados.

O vídeo traz uma diferenciação entre “democracia”, “aristocracia” e “monarquia”. Ao fim, traz a ideia geral de que a democracia é o “governo do povo, pelo povo e para o povo”, frase extraída de Abraham Lincoln. Além disso, o vídeo faz referência a dois tipos distintos de democracia: a representativa e a participativa.



Da mesma forma, o professor deve trabalhar com o texto “**O que é democracia, afinal?**” de Alessandro Nicolli de Mattos (<https://www.politize.com.br/democracia-o-que-e/>), dando ênfase à parte em que o autor apresenta um modelo teórico político desenvolvido por Robert Dahl, em que lista nove condições que deveriam constar numa espécie de “democracia perfeita”. Através da leitura do texto, o professor deve estimular os alunos a questionar se essas condições estão presentes no modelo político em que vivem. A intenção é que percebam que existem várias condições que ultrapassam o limite das eleições diretas de representantes políticos para definir um regime democrático.

A partir dos conhecimentos que os alunos obterão assistindo ao vídeo, lendo e debatendo o texto indicado, o docente pode propor que revejam seus desenhos, textos e falas, procurando explicitar se fariam alguma alteração nas suas representações. Em outro momento, o professor deve também trabalhar com a ideia de cidadania, demonstrando sua correlação com a ideia de democracia.

Para isso, o professor pode lançar mão de um pequeno mapa mental a ser montado no quadro em que apareceram diversos conceitos de cidadania: primeiramente, começar com o exemplo da democracia ateniense durante a Grécia Antiga, demonstrando que apesar de o regime ser democrático, pouquíssimos habitantes de Atenas eram considerados cidadãos e podiam participar das decisões políticas, sendo excluídos escravos, estrangeiros e mulheres.

Tocando nesse assunto, a intenção é que os alunos consigam entender que existem critérios a serem seguidos para ser considerado um cidadão e que estes critérios variam ao longo do tempo e do espaço.

Após isso, o professor pode tratar de exemplos históricos dessa variação em relação ao conceito de cidadania no Brasil, mostrando que durante o período colonial e imperial, grande parte dos brasileiros não era considerado cidadão, em função da existência da escravidão e de critérios elitistas para definir essa ideia.

Acompanhando ainda a evolução do conceito de cidadania no Brasil, o professor pode demonstrar que o direito ao voto, elemento de grande relevância para o exercício da cidadania em uma democracia, só foi institucionalizado para mulheres na década de 1930, sendo conquistada após muita luta popular.

O objetivo, a partir dessa exposição, é que os alunos compreendam a construção histórica do significado de cidadania. Isso será de extrema utilidade no momento em que, mais adiante, discutirem o que é democracia participativa e quais são os mecanismos de participação popular.

Professor, como foi sua experiência?

Você pode enviar um e-mail para o endereço contato@cidadeemjogo.org.br ou, se preferir, preencha o formulário disponível em nosso portal.



WWW.CIDADEEMJOGO.ORG.BR